

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-IND: CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA DOS COMITÊS PCJ

Ata da 53ª Reunião Ordinária da CT-Indústria -16/03/2016-14:30min. CIESP Campinas – Campinas/SP

| Membros presentes | |
|------------------------|-----------------------------|
| Entidade | Representante |
| ASSEMAE | Caroline Suidedos (S) |
| CETESB | Wiliam Santos Vieira (S) |
| CIA SANEAMENTO JUNDIAÍ | Thiago L. Venturi (T) |
| CIESP - CAMPINAS | Jorge Mercanti (T) |
| DAE - JUNDIAÍ | Fábio Roncoleta (S) |
| DAE – S. B. D'OESTE | Flamarion S. Cabral (T) |
| DAEE | Cid A. G. Soares (T) |
| FIESP | Alexandre L. A. Vilella (T) |
| GEOBLUEBR | Débora P. da Silva (T) |
| MIRACEMA NUODEX | Anderson M. Bandeira (T) |
| OJI PÁPEIS | João Luis Duarte (T) |
| PM-RIO CLARO | Neuzeli C. D. de Moraes (T) |
| REPLAN | Renato de A. Gonçalves (S) |
| RHODIA | Jorge M. Galgaro (T) |
| SANASA | Caroline Suidedos (T) |
| ÚNICA | Gilson C. Silva (T) |

| Membros Ausentes sem justificativa |
|------------------------------------|
| Arcelormittal |
| Ciesp-Sta B. D'Oeste |
| Ciesp-Jundiaí |
| CRS Brands |
| Foxwater |
| Odebrecht Ambiental de Limeira |
| Química Amparo |
| Membros Ausentes com justificativa |
| São Martinho |

| Convidados |
|---|
| DAE Jundiaí – Michel de Souza Martins |
| Femsa Jundiaí – Felipe Santos |
| Femsa – Jundiaí – Paola Oliveira |
| Femsa Jundiaí – Ingrid Franco |
| BBP Atibaia – Vanessa Regina D. Rodrigues |
| Tecnoroad – Daniel G. Almeida |
| Galvani – Wanderlei Santos |
| Galvani – Alisson Neiva Alves |
| Galvani – Arthur Silva |

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Abertura da 53ª Reunião Ordinária e informes gerais: A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador Jorge Mercanti, o qual agradeceu a presença de todos e também ao CIESP Campinas por ter possibilitado a realização desta reunião.

2. Leitura e aprovação da ata da 52ª Reunião Ordinária: Jorge Mercanti iniciou o processo de apreciação da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

3. Informações sobre o Inquérito Civil nº 14.1097.0000003/2016-3: Jorge Mercanti falou sobre o pedido do Ministério Público, através do Gaema-Campinas, para que o inquérito em questão fosse divulgado para torna-lo conhecido dos membros desta câmara técnica.

4. Palestra 'Alternativas para a ampliação da disponibilidade hídrica com base na experiência de Israel': O Coordenador Jorge Mercanti enfatizou a importância da experiência israelense na gestão de recursos hídricos e passou a palavra para o Secretário Executivo do Consórcio PCJ, Eng. Francisco Lahóz que iniciou a palestra pontuando as principais e experiências vivenciadas em Israel, além de destacar a veia internacional do Consórcio PCJ em buscar novas experiências em parceiros de outros países. Ele ainda fez uma breve reflexão sobre a intenção do Congresso Nacional em abrir as discussões em torno da atualização da Política Nacional de Recursos Hídricos (lei 9.433/97), e os riscos que isso pode representar para o futuro da gestão da água. Foram abordadas pelo Secretário Executivo as dificuldades de recuperação do Sistema Cantareira e a necessidade de se pensar a questão do abastecimento não mais de forma regional e sim de forma integrada, envolvendo todos os sistemas de abastecimento do estado. Como exemplo, foi citado o envio de 20 m³/s da Grande São Paulo para a Baixada Santista, vazão esta que poderia deixar de ser utilizada com a implantação de um estudo/projeto para dessalinização e utilização de água do mar, a exemplo do que ocorre em Israel, sendo que o debate deste assunto gerou o convite para conhecer o modelo adotado por Israel. Sobre a comitiva que visitou Israel, o Eng. Francisco enfatizou a necessidade de aprender não somente a respeito da tecnologia em si, mas principalmente a forma de gestão praticada em Israel. Logo em seguida o Eng. Francisco passou a palavra para a gerente técnica Andréa Borges, o gerente de sensibilização e comunicação Murilo Sant'Anna e o assessor do Secretário Executivo, Flávio Forti Stenico, os quais, logo em seguida, apresentaram aos presentes os principais relatos da visita que fizeram a Israel. Andréa relatou cada uma das visitas técnicas realizadas, em meio a apresentações sobre a legislação da água, a influência da topografia e aspectos culturais e étnicos.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-IND: CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA DOS COMITÊS PCJ

Andréa destacou que as usinas de dessalinização foram construídas de forma muito rápida, devido a modalidade de licitação. Na construção da maior usina de dessalinização de Israel, foi realizado um concurso, no qual o projeto com melhor tecnologia e menor custo sagrou-se vencedor. A empresa ganhadora ficou responsável pela construção e operação da usina por 35 anos. Após esse período, a esta usina será repassada integralmente ao governo israelense.

O processo de tratamento “quarternário” dos efluentes também chamou a atenção dos palestrantes. Na ETE Shafdan, próxima à Tel Aviv, após todo o processo de tratamento das águas residuais (primário, secundário e terciário), a ação é concluída com a injeção da água nos aquíferos da região. O Eng. Flavio ressaltou que isso é possível devido ao tipo de solo presente em Israel, que é arenoso, funcionando como um grande filtro natural.

O gerente de comunicação Murilo pontuou que a água é vista como assunto de segurança nacional além de ser muito bem consolidado o valor real da água, sendo o tema tratado também como possibilidade de negócios.

Foram abordados, também, a irrigação por gotejamento, na qual Israel é pioneiro no seu desenvolvimento, além dos valores tarifários cobrados pelo serviço de abastecimento. O custo final de tratamento da água dessalinizada fica em torno de US\$ 0,52, e o preço final cobrado para o consumidor girando em torno de US\$ 3,50 por metro cúbico faturado. Andréa comparou a tarifa realizada na Grande São Paulo em faixa de consumo compatível à praticada em Israel e constatou que o valor é de US\$ 2,15.

Os representantes do Consórcio PCJ também comentaram que a água de reuso em Israel é de alta qualidade sendo utilizada na irrigação de qualquer tipo de agricultura ao sul do país. Porém, o consumo humano da água de reuso não é autorizado.

5. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, Jorge Mercanti, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Jorge M. Galgaro
Coordenador Adjunto da CT-Indústria

Anderson Munhos Bandeira
Secretário

Jorge Antonio Mercanti
Coordenador Titular da CT-Indústria